

Preso liderança de Associação de Agricultores de Chupinguaia



Armas apreendidas na fazenda de Ilário Bodanese

No dia 28 de fevereiro foi preso em Chupinguaia (RO) Diorando Dias Montalvão, membro da Associação de Agricultores Água Viva. Cerca de 30 famílias de camponeses sem terra tinham sido expulsas violentamente em janeiro deste ano. Desde o dia 18 de fevereiro retomaram as terras.



Armas apreendidas na fazenda de Ilário Bodanese

No dia 20 durante a madrugada, um efetivo de policiais militares e outros elementos sem farda, teriam iniciado um intenso ataque contra os acampados efetuando vários disparos contra homens, mulheres e crianças indefesos. Os camponeses ainda conseguiram furar o cerco dos bandos armados entrando na mata, onde pelo menos sete deles ficaram perdidos durante dias. Três mulheres que estavam acampadas com suas famílias foram presas, uma delas grávida de 5 meses, todas foram encaminhadas para a delegacia de Vilhena.

Uma onda de falsas acusações foi movida pela imprensa a serviço do latifúndio contra os camponeses acusando-os de terem sequestrado um dos filhos do latifundiário Moacir Caramello, da fazenda Caramello e de estarem fortemente armados. Já em relação ao arsenal de armas e munições encontrado na fazenda Barro Branco (Chupinguaia) do ex-prefeito de Vilhena e ex-secretário do governo Ivo Cassol, o latifundiário Ilário Bodanese a imprensa tratou os pistoleiros presos como “funcionários”. Entre as munições várias estavam deflagradas o que leva a crer que foram usados em ataques contra as famílias em luta pela terra.